

186

**AÇÃO ELETROFISIOLÓGICA DO FSH EM CÉLULAS DE SERTOLI DE RATOS DE 15 E 21 DIAS.** *Debora Olmedo Rodrigues, Valeska Cardoso Caffarate, Ana Paula Jacobus, Eloísa da Silveira Loss, Guillermo Federico Wassermann (orient.)* (UFRGS).

As células de Sertoli fazem parte de uma rede intrincada de comunicação hormonal que ocorre de forma parácrina envolvendo células germinativas, células de Leydig e células peritubulares. Este complexo e dinâmico processo de comunicação promove a manutenção estrutural e funcional da espermatogênese, sendo regulado primariamente por FSH e testosterona. Entretanto, na fase pré-puberal, o FSH tem uma função proliferativa, estimulando o aumento do número e do tamanho das células de Sertoli, e a partir da fase puberal tem com função suprir a progressão espermatogênica. O objetivo deste trabalho é evidenciar a diferença existente entre células de Sertoli pré-púberes (14-16dias) e em iniciação puberal (acima de 21 dias) na resposta eletrofisiológica do FSH. Para tal fim foi utilizada técnica de registro intracelular em túbulos seminíferos de ratos imaturos. Foi demonstrada uma diferenciação no perfil da resposta eletrofisiológica do FSH em células de Sertoli de 14-16 dias e acima de 21 dias e esta diferença parece demonstrar uma sinalização distinta entre as duas fases, o que pode indicar uma rota alternativa, independente de AMPc, relacionada a entrada de cálcio extracelular e uma receptor de FSH tipo R3, o qual tem uma estrutura tirosina quinase. Dados preliminares, com ratos de 15 dias, indicaram que Genisteína (inibidor da fosforilação deste receptor) inibe a resposta do FSH em células de Sertoli. (PIBIC).